PARA IMPLEMENTAÇÃO:

Há necessidade de diferenciar idades das espécies de níveis tróficos diferentes?

Sobre plasticidade e custo:

Custo energético por nível de plasticidade.

As plasticidades diferentes para primários e secundários (movimento browniano e em resposta a perturbação dá saltos).

A dica ambiental será uma determinada configuração de perturbação colocada.

Até sem perturbação colocada já poderá apresentar os saltos se o habitat tiver bastante destruído por comida? Foi isso que eu entendi?

Sobre a perturbação:

Uma perturbação humana que modificará a estrutura e destruirá todos os indivíduos dentro de uma determinada região.

A perturbação mencionada anteriormente terá a seguinte configuração: estrutura, tamanho e escala temporal.

Puxar arquivo do Grandientland.

Métricas gerais:

As métricas decididas para população foi: abundância relativa e para comunidade: riqueza e equabilidade.

PARA RESOLVER:

Qual melhor conceito de resiliência ecológica aplicada ao contexto do meu trabalho?

1 - Babel, or the ecological stability discussions: an inventory and analysis of terminology and a guide for avoiding confusion (Grimm 1997 – Oecologia, 685 citações) – “Retornar ao estado de referência (ou dinâmico) após um distúrbio temporário”.

2 – Biodiversity and stability in grasslands (Tilman e Downing 1994 – Nature, 2519 citações) - “A velocidade na qual um sistema retorna a um único ponto de equilíbrio após uma interrupção”.

3 - Response diversity, ecosystem change, and resilience (Elmqvist et al. 2003 - Frontiers in Ecology and the Environment, 1526 citações) – “Quantidade de perturbação que um sistema pode absorver e ainda permanecer dentro do mesmo estado ou domínio de atração”

4 - The complexity and stability of ecosystems (Pimm 1984 – Nature, 2529 citações) – “Quão rapidamente as variáveis retornam ao seu equilíbrio após a perturbação.”

5 - Resilience, Adaptability and Transformability in Social – ecological Systems (Walker et al. 2004 – Ecology and Society, 4940 citações) – “A capacidade de um sistema de absorver uma perturbação e reorganizar enquanto sofre mudanças, mantendo a mesma função, estrutura, identidade e feedback”.

6 - Resilience of ecological systems (Holling 1973, Annual Review of Ecology and Systematics, 12645 citações) – “A capacidade de absorver mudanças e perturbações e ainda manter as mesmas relações entre populações ou variáveis de estado”.

7 - Global resilience of tropical forest and savanna to critical transitions (Hirota et al. 2011 – Science, 610 citações) – “A capacidade de recuperar de perturbações.”

8 - Alternative states and positive feedbacks in restoration ecology (Suding et al. 2004, Trends in Ecology and Evolution, 1372 citações) – “Velocidade na qual um sistema retorna ao seu estado anterior depois de ter sido perturbado e deslocado desse estado”.

9 - The Ecological Concept of Disturbance and Its Expression at Various Hierarchical Levels (Pickett et al. 1989 – Oikos, 618 citações) – “Grau em que uma unidade ou uma função que esta unidade executa pode ser alterada sem alterar a estrutura mínima”.

10 – Ecological Resilience — in Theory and a Aplication (Gunderson 2000 - Annual Review of Ecology and Systematics, 2086 citações) – “A magnitude da perturbação que um sistema pode absorver antes de sua estrutura está redefinida pela alteração das variáveis e processos que controlam o comportamento”.

11 - An exploratory framework for the empirical measurement of resilience (Cumming et al. 2005 – Ecosystems, 525 citações) – “A capacidade do sistema de manter sua identidade diante de mudanças internas e choques externos e distúrbios”.